

PRIMÓRDIOS DE UMA XILOTECA

Camilo Araújo Belezia, Ricardo Marques Barreiros (UNESP/Itapeva)

Introdução: Apenas no Brasil, estima-se que haja mais de 10.000 espécies de madeira, portanto, a matéria-prima da indústria madeireira pode ser bastante distinta uma da outra. O estudo da anatomia de madeiras destina-se ao conhecimento dos diversos tipos celulares que constituem o xilema secundário, o que conhecemos como madeira propriamente dita, bem como suas funções, organização e peculiaridades estruturais. Este tipo de investigação tem comprovado sua importância na compreensão das adaptações do vegetal ao ambiente, na solução de problemas taxonômicos, em inventários florestais e em tecnologia da madeira. Sua aplicação abrange limites ainda mais amplos quando considerado sob o ponto de vista evolutivo, por fornecer bases firmes para estudos filogenéticos. Este Projeto de Extensão é coordenado pelo Prof. Dr. Ricardo Marques Barreiros e é realizado no Laboratório de Anatomia da Madeira do Câmpus de Itapeva. Apresenta grande importância para o conhecimento a respeito da grande variedade de espécies de madeira e suas características, facilitando a aplicação consciente desse recurso natural a fim de aumentar suas qualidades no produto final. O projeto destaca-se ainda, pela divulgação gratuita a potenciais usuários do setor madeireiro.

Objetivos: Esse projeto tem como objetivo organizar um arquivo de amostras de madeiras distintas (nativas e exóticas), comerciais ou não no Câmpus Experimental da UNESP em Itapeva. Isso proporcionará aos estudantes e demais investigadores da comunidade, benefícios como: estudar as estruturas anatômicas das madeiras existentes no arquivo; subsidiar a taxonomia, através do estudo da anatomia comparada de espécies afins; subsidiar estudos comparativos entre espécies que ocorrem simultaneamente em formações vegetais distintas; e, proporcionar subsídios aos órgãos de fiscalização para identificação das madeiras comercializadas e/ou ameaçadas de extinção. **Métodos:** O projeto tem caráter teórico-prático, onde se aplica os estudos proporcionados em sala de aula sobre a identificação e caracterização da madeira dentro do laboratório. Consiste numa análise da estrutura anatômica da amostra de madeira pelo aspecto macroscópico e microscópico, com uso das características sensoriais, lupa “conta-fios” (10 aumentos), faca de polimento, estereomicroscópio, microscópio, micrótomo e literatura específica, como manuais de identificação. **Resultados:** A xiloteca do Câmpus de Itapeva tem cerca de 100 espécies em estudo e outras 100 espécies já identificadas e catalogadas, podendo ser visualizados por um número indeterminado de estudantes, pesquisadores e demais interessados da comunidade.